

2. *Informa à tia Nair que é ele próprio quem se vê reconhecido pela netinha Roberta* — aqui, tio Jonas confirma as vidências da neta Roberta Tichonenko Corsevai.

3. *Agnes* — Agnes Tichonenko Corsevai, mãe de Robertinha.

4. *Pequenina* — assim o avô Jonas chamava a neta Robertinha em vida.

5. *o nosso primo Stefano vai melhorando* — Elcinho refere-se a Stefano Tichonenko, nascido em 25 de dezembro de 1924 e desencarnado em 30 de julho de 1981, cinco meses antes, portanto, desta comunicação.

6. *Mãe, estamos cooperando em favor da nossa irmã Ercília Palank, conforme as suas lembranças* — na semana de sua ida a Uberaba, d. Elena recebeu um pedido de vibrações de sua amiga Ercília, e respondeu a esta para que, na sexta-feira à noite, dia de reunião no Grupo Espírita da Prece, ela vibrasse em São Paulo que d. Elena faria o mesmo lá. Não foi outro o resultado. O espírito de Elcio recebeu o recado e lá estava atendendo ao pedido das duas...

Pessoas já citadas em outros capítulos: Babunha, tia Nair, tio Jonas, papai e Lelete.

Canção da Lepra

*A lepra pode ser cofre
De uma fortuna perfeita,
Não nasce do que se sofre
E sim do que se aproveita.*

Jésus Gonçalves/Chico Xavier

“ESTA CARTA É APENAS UM QUEBRA-SAUDADES”

Querida mãezinha Elena, abençoe-me. Graças à Providência do Senhor, vemos o papai Antonio melhorando nas energias orgânicas, e isso é o que mais desejamos.

Querida mamãe, agradeço-lhe quanto faz por nós e por aqueles outros familiares nossos, internados no Sanatório de Itu.

Anoto a extensão de suas tarefas, e felicito-me ao sabê-la encorajada para viver e servir sempre com esse devotamento ao próximo, em que a sua bondade sempre me ensinou para que eu pudesse aproveitar a vida espiritualmente.

Sigo a nossa querida Lete e desejo à querida irmã, com a familinha em organização, toda a felicidade que se possa colher na Terra.

A nossa querida Babunha continua algo enfraquecida no corpo físico, mas sempre mais jovem de alma.

O tio Tichonenko vai bem e prossegue desempenhando as obrigações de família.

Querida mãezinha, esta carta é apenas um Quebra-Saudades, porque o tempo não me permite extravasar o coração, mas conserve a certeza, juntamente com meu pai, da presença e do carinho inalteráveis do filho reconhecido de todos os momentos, sempre o seu, Elcinho.

Elcio Tumenas (3/9/1982)

Gratidão

*Por tudo quanto nos destes,
Pelo pão, pelo agasalho,
Pelo amor, pelo trabalho
De benditos cirineus,*

*Pedimos na gratidão
De nossa fé comovida,
Que o Céu nos resguarde a vida,
Na benção da Luz de Deus.*

Jesus Gonçalves/Chico Xavier

"NÓS DOIS SEMPRE JUNTOS"

Querida Mãezinha Elena, abençoe-me. Ambos temos estado em verdadeira maratona de deveres a cumprir junto ao Papai Antonio. E por este motivo a correspondência mais íntima tem permanecido no lápis, sem ligar-se ao papel, correspondência que me fala sempre alto ao espírito.

Estou ciente de nossas atuais dificuldades espirituais.

O Papai anda abatido, e a querida Babunha elevando preces a Deus por nós.

A Lete nas obrigações que a vida lhe deu a zelar, e nós dois sempre juntos, querida Mãezinha Elena, para nos responsabilizarmos por medidas e decisões perante as quais o amor não pode vacilar.

Estou em sua faixa de pensamentos a preocupar-me pela saúde do Papai, entretanto, parece que as minhas experiências tomam outro rumo quando me observo diante de obstáculos para mim dificilmente superáveis, porém já sei